

Editorial

GEOgraphia começa seu décimo terceiro número brindando seus leitores com um texto de Walter Mignolo, um dos intelectuais mais influentes, hoje, no novo pensamento “pós-colonial” latino-americano, autor, entre outros, de “Histórias Locais/Projetos Globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar”, editado no Brasil pela UFMG em 2003 e resenhado neste número. Neste texto o autor faz uma proposta particularmente cara aos geógrafos: associar a produção e a subalternização do conhecimento com as suas localizações geográficas. Cada episteme, de certa forma, encontra-se atrelada não apenas ao contexto histórico em que é formulada mas também às condições geográficas em que está situada. Agradecemos ao colega Carlos Walter Porto Gonçalves pelo contato que permitiu a publicação deste artigo.

Outro “brinde” muito especial neste número se refere à tradução do texto clássico de Paul Vidal de La Blache sobre Gêneros de Vida, inédito até aqui em português, e que nos foi presenteado por Simone Ferreira, aluna de nosso Programa de Pós-Graduação, e traduzido por ela e por Maria Regina Sader, da Universidade de São Paulo, com revisão de Rogério Haesbaert.

Outros colaboradores externos são os professores Geraldo Magela Costa, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Paulo Roberto Alentejano, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o primeiro focalizando a análise de processos sócio-espaciais e o segundo o espaço agrário fluminense.

Contribuições “da casa” vêm dos professores Luiz Renato Vallejo, com um artigo sobre a questão da gestão territorial nas unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro, e Lucelinda Schramm Corrêa, resgatando a história da colônia alemã de Leopoldina, no sul da Bahia.

Completam este número as seções Indicações: Livros & Autores e Resenhas, ambas com contribuições de alunos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF: Maria Amélia Bezerra e Valter do Carmo Cruz, a quem também agradecemos pelas contribuições.